

DISCURSO NA SESSÃO SOLENE EM HOMENAGEM AO BICENTENÁRIO DA IMIGRAÇÃO  
ALEMÃ NO BRASIL - CÂMARA DOS DEPUTADOS – 12 de junho de 2024

*Rafael Koerig Gessinger*

Senhoras deputadas, senhores deputados, na pessoa do ilustre Deputado federal Heitor Schuch peço licença para saudar todas as autoridades participantes desta sessão solene, aproveitando para reiterar os cumprimentos por parte do Governo do Estado do Rio Grande do Sul pela pertinente e oportuna iniciativa.

É uma honra poder falar na casa do povo brasileiro em nome da Comissão Oficial do Bicentenário da Imigração Alemã, que foi estabelecida em 2021 por decreto do Governador Eduardo Leite. A Comissão reúne mais de 70 entidades e quase 200 pessoas que se dedicam há anos por uma causa complexa que é celebrar a própria história, sendo sensível ao presente e com olhos no futuro. A comissão oficial é tão multifacetada que 11 subcomissões foram formadas para atender a esta riqueza. São elas:

Cidadania e Direitos Humanos

Ciência e Inovação

Desenvolvimento Econômico

Escolas

Exposições

Fé & Ações sociais

Folclore

História da Imigração Alemã

Língua Alemã

Turismo e Esporte

Amigos do Bicentenário

Na manhã do dia 30 de abril de 2024, uma consulta ao site oficial – [www.bicentenarioalemao.rs.gov.br](http://www.bicentenarioalemao.rs.gov.br) - dava conta de mais de 200 eventos alusivos ao Bicentenário da imigração que tem o Rio Grande do Sul como berço. Uma bela cerimônia inter-religiosa de abertura e bênção deste ano tão simbólico foi realizada em janeiro e marcou o início de uma programação que estava a pleno vapor, envolvendo dezenas de municípios e entidades por todo o território gaúcho. Brasil afora e na Europa de língua alemã o Bicentenário também está sendo celebrado com entusiasmo.

Um golpe brutal, porém, atingiu o coração do Rio Grande do Sul e do Bicentenário. Águas turvas, ora violentas, ora silenciosas, machucaram São Leopoldo, Novo Hamburgo, Igrejinha, Três Coroas, Montenegro, Arroio do Meio, Estrela, Lajeado, Santa Cruz do Sul, Sinimbu, Venâncio Aires... e a lista, infelizmente, não termina aí. Os vales de forte presença germânica foram todos afetados. Nem a capital foi poupada. Porto Alegre, uma cidade forjada em boa medida pelas contribuições dos imigrantes de fala alemã e seus descendentes, vinha tendo eventos alusivos ao Bicentenário com grande inspiração, como, por exemplo, a mostra *Lutzenberger Universal* na Casa da Memória Unimed Federação/RS e a exposição *Schwestern - Mulheres protagonistas da história da saúde no Rio Grande do Sul*, no Museu Júlio de Castilhos.

A nossa querida Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (OSPA) vai replanejar concertos comemorativos ao Bicentenário. O primeiro deles, agendado para 3 de maio, em São Leopoldo, teve de ser cancelado e ainda não tem nova data. O mesmo aconteceu com o segundo concerto, previsto para 29 de maio, em Taquara. Ao todo, estavam e continuam planejados pelos menos 11 concertos no interior e 5 na capital em homenagem aos 200 anos. Em breve, a OSPA dará a conhecer o novo calendário. É provável que em duas semanas os concertos sejam retomados, em Santa Cruz e em Taquara, nos dias 28 e 29 de junho, respectivamente. A música é um sinal de esperança e de vida interior. O grande concerto do Bicentenário, previsto para 26 de julho de 2024, na Casa da OSPA, em Porto Alegre, está, felizmente, mantido e será farol num tempo incerto. No programa, Richard Strauss e Ludwig van Beethoven, cuja Sinfonia nº7, Op. 92, talvez não tão conhecida do grande público como a Quinta ou a Nona Sinfonia, convida-nos, na minha interpretação, a enfrentar as adversidades com a força do amor. Ouçamos com esse espírito o 2º movimento dessa obra que passa a ser o hino sem letra do Bicentenário da Imigração Alemã: <https://youtu.be/sConlhZ8C68>

O Bicentenário no Rio Grande do Sul está ressignificado diante da tragédia. Cada município, cada entidade e cada pessoa determinará o sentido e o alcance dessa ressignificação e continuará contando com o apoio incansável de todos os membros da Comissão Oficial e do poder público. Estamos empenhados no salvamento e na recuperação de acervos, na elaboração de projetos para a retomada, na aproximação institucional com o interior e com o exterior de língua alemã, e em muitas outras frentes. É nossa memória e nosso destino que está em jogo. E tanto a Constituição da República como a nossa Constituição estadual estabelecem o dever de proteção à cultura dos grupos étnicos formadores da nossa sociedade. Que Deus abençoe o Rio Grande do Sul e o povo brasileiro. Muito obrigado!